

Governo Geral de Angola

SERVIÇO DA REPÚBLICA



SERVIÇOS DE AGRICULTURA

153

Caixa de Correio. Luanda

A receção de estimada carta de V. Ex.ª em
 a data de 19 de Janeiro que muito agradeço
 da qual me foi transferida para o Congo P., onde
 presto serviços ao Agricultor por ordem do governador
 do districto e do Inspector de Agricultura. Mas desde
 o Hato de Cazengo sem resultados, mas perfeitamente
 concorda que os meus serviços podem ser melhor
 aproveitadas como Adido a Inspeção de Agricultura.
 Trabalhei muito no Cazengo e, as vezes lutei com
 muitas dificuldades, tanto assim que ainda hoje a
 fazenda provincial me deve importancias grandes proveimentos
 de salarios que paguei aos trabalhadores ai. Existem no
 Hato de Cazengo cerca de 10 exemplares de Cocos ericopatra
 mas o seu desenvolvimento é muito vagaroso, pois não
 atingiram mais de um metro e meio, quando o Cocos Raman-

- zoffiana do qual V. Es. remetem umas sementes pela mesma
causa tem hoje nada menos de cinco metros; o C. eriogeton
provavelmente preferia um clima mais quente do que o
do Cayugo onde se encontra plantado cerca de 800 metros
sobre o mar.

Sobre as graminhas de V. Es. me diz ha tempo o Sr. Stapf que se
tornaria quase impossivel trabalhar sem elas, porque não
conseguia os typos do Hackel de Berlim e que desde muito
tempo tinha tentado começar com esta familia.

Ha poucos mezes reformou-se tambem o Mr. N. E. Brown, de
Kew, ele era muito meu amigo e junto com o velho Mr. J. Baker
foi o nosso Professor em Botânica Geografica e Systematica.
Tanto um como outro ainda hoje continuam frequentar o
Herbario todos os dias como estivessem empregados. Mas o Mr.
Baker é ja muito velho hoje, mal pode escrever o seu nome,
mas mesma assim não deixa um dia que não vá ao Herbario —
procurar livros. O Mr. Brown, ele era tão trabalhador que nem
vai a casa tomar o seu lunch no meio dia —. De manhã sempre
trazia um Sandwich e um frasco de Beef tea e desde as 9 horas
até as 5 de tarde continuava trabalhar sem sair do Herbario.
O Mr. Brown é um dos botânicos que trabalha mais de que aparece
porque nem metade que ele produce é ali hoje publicada.

Contem-me outro dia que o Henry Noel do Polytechnic se
retirou para França — para França — e com toda probabilidade não
volta mais a Lisboa, ofereci-me ao Sr. Peiris Continho para o
seu lugar — pois como V. Es. muito bem pode perceber nem
sempre se pode ficar em Africa.

Quero V. Es. sempre despois como por do seu credito
muito obrigado Sr. J. J. J. J.